

CAPACITISMO

uma cartilha sobre inclusão e combate ao preconceito
contra pessoas com deficiência



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Andrade, Raquel Barcelos de

Capacitismo : uma cartilha sobre inclusão e combate ao preconceito contra pessoas com deficiência / Raquel Barcelos de Andrade, Francisca Ádila dos Santos, Juliana de Oliveira Brandão ; coordenação Dalila Xavier de França, Marcus Eugênio Oliveira Lima. -- São Cristóvão, SE : Ed. dos Autores, 2024.

ISBN 978-65-01-24865-3

1. Capacitismo 2. Diversidade 3. Inclusão social
4. Pessoas com deficiência - Inclusão social
I. Santos, Francisca Ádila dos. II. Brandão, Juliana de Oliveira. III. França, Dalila Xavier de. IV. Lima, Marcus Eugênio Oliveira. V. Título.

24-241347

CDD-305.90816

Índices para catálogo sistemático:

1. Pessoas com deficiência : Inclusão social :
Sociologia 305.90816

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Organização

Msc. Raquel Barcelos de Andrade
Msc. Francisca Ádila dos Santos
Juliana de Oliveira Brandão

Coordenação OPPEs

Profa. Dra. Dalila Xavier de França
Prof Dr. Marcus Eugênio Oliveira Lima

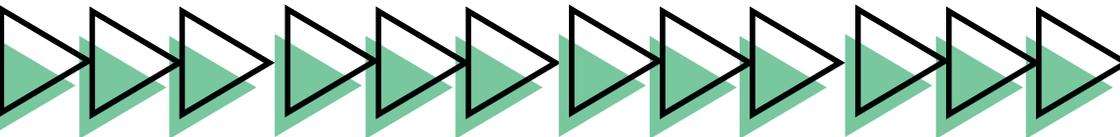
Projeto Gráfico

Msc. Raquel Barcelos de Andrade
Msc. Francisca Ádila dos Santos
Juliana de Oliveira Brandão

2024



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe



SUMÁRIO

O que é deficiência?.....	5
Deficiência física.....	8
Deficiência sensorial auditiva.....	10
Deficiência visual.....	12
Deficiência intelectual.....	15
Transtornos do neurodesenvolvimento.....	17
O que é capacitismo?.....	18
Como surge o capacitismo?.....	20
Exemplos de ações capacitistas.....	21
Como não ser capacitista?.....	22
Frases capacitistas.....	27
Sobre o que falamos.....	28

É Proibida a comercialização dessa cartilha.



O que é Deficiência?



De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), é considerada uma pessoa com deficiência aquela que tem “impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, associado a uma ou mais barreiras presentes na sociedade” (Lei nº 13.146/2015).

O que é Deficiência?



Modelo Médico ou (Biomédico) da Deficiência

O Modelo Médico (ou Biomédico) da Deficiência a compreende como um fenômeno exclusivamente biológico. Segundo tal concepção, a pessoa com deficiência deve ser objeto de cuidados biomédicos a fim de que se adapte à sociedade (Diniz, 2007).

O que é Deficiência?

Modelo Social da Deficiência



Já o Modelo Social destaca a interação das características biológicas que as pessoas com deficiência têm, com as diversas barreiras sociais que impedem a sua participação plena e efetiva na sociedade, em condição de igualdade com as demais pessoas (Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009).

Deficiência física

É a alteração completa ou parcial de uma ou mais partes do corpo humano, provocando o comprometimento da função física.

São exemplos a paraplegia, definida como a perda total das funções motoras dos membros inferiores; tetraplegias, quando ocorre perda total da função motora dos quatro membros e as amputações, quando ocorre a remoção de uma extremidade do corpo.



(Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004)



Deficiência física

Dicas de Relacionamento e Inclusão da Pessoa com Deficiência Física:

- ✓ Não se apoie na cadeira de rodas. Isso pode causar incômodo à pessoa com deficiência;
- ✓ Se estiver conversando com uma pessoa em cadeira de rodas, sente-se também, de modo que seus olhos fiquem no mesmo nível do olhar do cadeirante;
- ✓ Mantenha as muletas ou bengalas sempre próximas à pessoa com deficiência;
- ✓ Use palavras como “correr” e “andar” naturalmente. As pessoas com deficiência física também usam esses termos;
- ✓ Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão e perguntar como deve proceder.



Deficiência Sensorial Auditiva

Também conhecida como surdez, é a incapacidade parcial ou total de audição. Pode se manifestar desde o nascimento ou ser causada posteriormente por doenças. As pessoas com deficiência auditiva podem se comunicar com auxílio de aparelho auditivo, por meio de leitura labial ou, ainda, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004



Deficiência Sensorial Auditiva



Dicas de Relacionamento e Inclusão da Pessoa com Deficiência Sensorial Auditiva

- ✓ Para iniciar uma conversa com uma pessoa surda, acene ou toque levemente em seu ombro ou braço;
- ✓ Não grite. Fale com tom de voz normal, a não ser que lhe peçam para falar mais alto;
- ✓ Quando o surdo estiver acompanhado de intérprete, fale diretamente com a pessoa surda, não com o intérprete;
- ✓ Mantenha contato visual durante as conversas, pois, se desviar o olhar, poderá dar a entender que a conversa acabou;
- ✓ Procure falar de modo natural, mas articulando bem a pronúncia das palavras.



Deficiência Visual

Trata-se de uma limitação na visão que inclui a baixa visão e a cegueira. A baixa visão é caracterizada pela diminuição da função visual e a cegueira caracteriza-se pela ausência total de visão, ou apenas percepção de luz (Ministério da saúde, 2008).

As pessoas com Deficiência Visual podem fazer uso de transcritores de texto em áudio para realizar leituras e do BRAILLE, sistema de leitura e escrita que utiliza o tato.



Deficiência Visual

Dicas de Relacionamento e Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual:

- ✔ Use naturalmente termos como “cego”, “ver” e “olhar”. Os cegos também os usam;
- ✔ Ao conversar com uma pessoa cega, não é necessário falar mais alto, a menos que ela o solicite;
- ✔ Se for auxiliar uma pessoa cega, pergunte antes se ela precisa de ajuda e de que forma;
- ✔ Ao conduzir uma pessoa cega, ofereça seu braço (cotovelo) para que ela segure. Não a agarre, nem a puxe pelo braço ou pela bengala;



Deficiência Visual

Dicas de Relacionamento e Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual:

- ✓ Ao explicar a direção para um cego, indique distância e pontos de referência com clareza: “tantos metros à direita, à esquerda”, “para frente ou para trás”. Evite termos como: “por aqui” e “por ali”;
- ✓ Informe sobre os obstáculos existentes, como degraus, desníveis e outros;
- ✓ Quando houver necessidade de passar por lugares estreitos, como portas e corredores, posicione seu braço para trás, de modo que a pessoa cega possa segui-lo.



Deficiência Intelectual

Deficiência intelectual é o termo que se usa quando uma pessoa apresenta limitações no seu funcionamento mental que interferem no desempenho de tarefas como as de comunicação, cuidado pessoal e de relacionamento social.

As crianças com deficiência cognitiva podem apresentar atrasos no desenvolvimento: precisar de mais tempo para aprender a falar, a caminhar e a aprender as competências necessárias para cuidar de si, como se vestir ou comer com autonomia.

**American Association on Mental Retardation
(2006)**



Deficiência Intelectual



Dicas de Relacionamento e Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual:

-  A pessoa com deficiência intelectual deve ser tratada com respeito e dignidade, assim como qualquer cidadão gostaria de ser tratado;
-  Não a ignore durante uma conversa: cumprimente-a e despeça-se dela, como você o faria com outras pessoas;

Não tenha receio de orientá-la quando perceber situação duvidosa ou que possa colocá-la em risco. A pessoa com deficiência intelectual necessita de uma orientação clara, mas não a superproteja, deixe que ela tente fazer sozinha tudo o que ela puder;
-  Não reforce ou incentive atitudes e falas infantis, elogios desnecessários no diminutivo, como se conversasse com uma criança. Se for criança, trate-a como criança. Se for adolescente, trate-o como adolescente, e, se adulto, trate-o como tal;
-  Não subestime sua inteligência. A pessoa com deficiência intelectual tem um tempo diferenciado de aprendizado e pode adquirir muitas habilidades e conhecimentos, além de compreender normalmente a sua realidade. Ofereça informações em linguagem objetiva, com sentenças curtas e simples;

Transtornos do Neurodesenvolvimento

São distúrbios neurológicos que afetam a atenção, memória, percepção, linguagem e interação social. Abaixo o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA)

TDAH

Condição do neurodesenvolvimento, caracterizada por três sintomas: desatenção, hiperatividade e impulsividade em um nível exagerado .



(Ministério da saúde, 2014)

TEA

Distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por: Déficits na comunicação social e padrões repetitivos e restritos de comportamento, atividades ou interesses.



American Psychiatric Association, (2022)

O que é Capacitismo



A palavra “capacitismo” significa a discriminação de pessoas com deficiência e sua tradução para o inglês é ableism. Esse termo é utilizado para descrever situações de desprezo pelas capacidades e aptidões das pessoas em virtude de suas deficiências.

Toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas. A definição consta no art. 4º, § 1º, da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

O capacitismo velado acontece quando o preconceito já está tão enraizado que se torna algo natural e inconsciente. Por exemplo, fazendo com que as pessoas tenham atitudes como encarar as ações das PcD's com certo "heroísmo", ou em outras palavras, uma supervalorização da realização de tarefas básicas.



Como surge o Capacitismo?

Foi construído culturalmente, a partir de um padrão estabelecido como normal para os grupos humanos, do qual quem foge é tido, consciente ou inconscientemente, como menos humano. Assim, a pessoa com deficiência, que está fora dos padrões, é vista como “ANORMAL”, “INFERIOR” ou “INCAPAZ”.

O capacitismo faz com que a pessoa com deficiência seja percebida como “não igual” e “incapaz” tanto para o trabalho quanto para, até mesmo, cuidar da própria vida e tomar as próprias decisões.



Exemplos de ações capacitistas

Termos ofensivos ou pejorativos;

Olhares de julgamento;

Impedir pessoas com deficiência de entrar em diversos espaços.

Se dirigir às pessoas com deficiência de forma infantilizada.



Como não ser Capacitista?

Sem usar termos ofensivos ou pejorativos

Comece colocando a pessoa em primeiro lugar. A forma correta de falar é pessoa com deficiência, e não: deficiente, aleijado, especial, excepcional, portador de deficiência ou com necessidades especiais. Tais rótulos negativos contribuem para diminuí-la, retratá-la como inferior, indefesa, fazendo com que seja vista como uma pessoa que precisa sempre de piedade e caridade.



POR QUE DEVEMOS NOS PREOCUPAR COM O QUE FALAMOS?

Porque é por meio da linguagem e da comunicação que o ser humano dá significado à realidade. É com a comunicação que se produzem formas de pensar, sentir, agir e crer. Sabendo disso, quais significados você quer ajudar a construir na sociedade em que vive?



Como não ser Capacitista?

Sem olhares de julgamento

Encarar pessoas com deficiência, olhando para elas com pena ou com espanto, expressa extrema falta de respeito. É preciso entender e respeitar as diferenças!



Como não ser capacitista?

Sem impedir pessoas com deficiência de entrar em diversos espaços.



Banheiros e outros espaços reservados para pessoas com deficiência, como vagas de estacionamento e assentos preferenciais, existem por uma razão: **eles facilitam o acesso e a vida dessas pessoas**. Evite usar esses espaços, mesmo que seja "rapidinho".

SUPER
INFERENCANTE

Como não ser capacitista?

Sem se dirigir às pessoas com deficiência de forma infantilizada.



Falar com voz mais fina, usar diminutivos e frases simples só porque a pessoa tem alguma deficiência deixa a entender que **você acha que ela tem a autonomia e o discernimento de uma criança**. Nem as crianças gostam de ser infantilizadas assim.

SUPER
INTERESSANTE



FRASES



CAPACITISTAS



Dar uma de João sem braço



Está cego/surdo?



Fingir demência



**Nossa, nem parece
que você é PcD!**



**Achei que você
era normal!**

**GAME
OVER**

Lembre-se...

A deficiência é uma das formas, entre muitas outras, de existir. Com ou sem deficiência, cada pessoa é única e vive de maneira diferente.

Repense suas atitudes, valorize as diferenças e respeite cada história!



CAPACITISMO

uma cartilha sobre inclusão e combate ao preconceito
contra pessoas com deficiência

ISBN: 978-65-01-24865-3



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



Observatório
Permanente dos
Preconceitos em
Escolas de
Sergipe



CGPSVC



FAPITEC-SE

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe



FUNDO NACIONAL DE
SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE ESTADO
DA SEGURANÇA PÚBLICA

